

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as demais demonstrações contábeis, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e 1997 acompanhadas das correspondentes Notas Explicativas. Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que eventualmente possam ser necessários.

São Paulo, 12 de abril de 1999

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/DEZ./98		31/DEZ./97		
CIRCULANTE	9.926	5.994	CIRCULANTE	4.419	2.346
Disponível.....	295	1	Fornecedores	959	160
Clientes	4.902	1.173	Empréstimos e Financiamentos	2.258	807
Impostos a Recuperar	39	49	Obrigações Fiscais.....	677	47
Estoques	304	702	Obrigações Fiscais e Previdenciárias	90	427
Créditos com a Controladora	4.000	4.000	Outras Obrigações	435	905
Outros Créditos	386	69	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	12.364	9.040
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.736	4.888	Empréstimos e financiamentos	11.151	7.533
Créditos com a controladora	7.315	4.272	Obrigações Fiscais e Previdenciárias	746	954
Créditos tributários	271	541	Provisão para tributos diferidos.....	467	553
Outros créditos	150	75	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.289	7.915
PERMANENTE	7.410	8.419	Capital Social	9.937	9.937
Imobilizado Líquido	7.410	8.419	Reservas de reavaliação.....	1.022	1.196
TOTAL DO ATIVO.....	25.072	19.301	Prejuízos Acumulados.....	(2.670)	(3.218)
			TOTAL DO PASSIVO.....	25.072	19.301

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em Milhares de Reais)

	Capital Social atualizado	Adiantamento para futuro aumento de Capital	Reserva de Reavaliação	Resultados Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996	4.705	5.232	1.369	(4.596)	6.710
Aumento de Capital com reservas	5.232	(5.252)	-	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(259)	259	-
Impostos e Contribuições.....	-	-	86	-	86
Resultado do Exercício	-	-	-	1.119	1.119
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	9.937	-	1.196	(3.218)	7.915
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(259)	259	-
Impostos e Contribuições.....	-	-	85	-	85
Resultado do Exercício	-	-	-	289	289
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	9.937	-	1.022	(2.670)	8.289

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Valores expressos em milhares de reais)
NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Wirex Cable S.A. tem por objeto social a fabricação e comercialização, importação e exportação de laminados e trefilados de metais.

A Companhia é uma subsidiária integral da Inbrac S.A. Condutores Elétricos, que em 29 de setembro de 1995 entrou em concordata e efetuou depósito referente à primeira parcela em 27 de setembro de 1996, e a segunda parcela em 08 de abril de 1997.

A empresa vem consolidando sua participação no mercado realizando projetos "turnkey" de sistemas ópticos e de sistemas de distribuição de energia, com um aumento substancial de receitas e de resultados no exercício findo, tendo seu resultado sido ofuscado por um crescimento de suas despesas financeiras, devido a compromissos assumidos nos exercícios anteriores.

No exercício de 1999 a empresa investirá no segmento de sistemas especiais onde agregam produtos de tecnologia e complexidade na solução de engenharia, com o intuito de atuar de forma inovadora no atendimento das necessidades de nossos clientes.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que não requerem a apresentação de demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo constante.

A Lei nº 9249/95, dentre outras determinações, eliminou, a partir de 1996, a adoção de qualquer sistema de correção monetária para fins fiscais e societários.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Destacamos a seguir procedimentos observados na elaboração das demonstrações contábeis:

a) Estoques

São avaliados ao custo de aquisição ou de produção, que não excedem o valor de mercado.

b) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição e instalação reavaliado, corrigido monetariamente até 31/dez./95, menos depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

c) Impostos e Contribuições

Os impostos e contribuições a que a empresa está sujeita, foram calculados e provisionados pelas alíquotas vigentes em 31/dez./1998, as quais incidiram sobre as bases de cálculo determinadas com base nas legislações pertinentes a cada encargo.

No caso específico do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, a contrapartida do encargo de competência do exercício foi apropriada a crédito da conta de Créditos Tributários, no Ativo Realizável a Longo Prazo (Nota 7)

NOTA 4. ESTOQUES

	1998	1997
Produto acabado	304	702
	304	702

NOTA 5. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa de Depreciação	1998		1997	
Terrenos.....	-	890	890		
Prédios.....	4 %	7.321	7.321		
Máquinas, equipamentos e instalações	10 %	9.736	9.742		
Veículos	20 %	12	12		
Móveis e utensílios.....	10 %	435	280		
Outros	10 a 20 %	34	147		
TOTAL DO CUSTO CORRIGIDO.....		18.428	18.392		
Depreciação e Amortização Acumuladas		(11.018)	(9.973)		
IMOBILIZADO LÍQUIDO		7.410	8.419		

O valor líquido de reavaliação em 31 de dezembro de 1998, incluída no imobilizado, monta a R\$ 1.490 (R\$ 1.749 em 1997).

NOTA 6. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	1998
Inbrac S.A. Condutores Elétricos	6.643
Inbrac S.A. Condutores Elétricos — Assunção de dívida	2.825
Inbrac S.A. Condutores Elétricos — Cessão de Crédito	1.847
	11.315

Crédito Renegociado para Curto Prazo, conforme contrato, com vencimento ajustado para 31/dez/99.....

	(4.000)
	7.315
Compras de produtos da controladora	2.789

As transações com partes relacionadas observam preços e prazos usuais de mercado.

NOTA 7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 1998 a Companhia apresentava créditos tributários sobre o total das bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social negativas e imprescritíveis, no montante de R\$ 773 e R\$ 1.279 respectivamente (R\$ 1.551 e R\$ 2.214, respectivamente, em 31 de dezembro de 1997).

A empresa vem apresentando resultados positivos, os quais têm permitido a recuperação desse valor.

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	1998	1997
Curto prazo		
Assunção de dívida.....	1.138	507
Cessão de Crédito.....	304	300
Outros.....	816	-
	2.258	807

	1998	1997
Longo prazo		
Empréstimo	937	937
Assunção de dívida.....	1.687	1.385
Cessão de Crédito.....	1.543	1.549
Operação de "lease-back"	6.984	3.662
	11.151	7.533
	13.409	8.340

a) O empréstimo no montante de R\$ 937 tem sido objeto de demanda judicial referente aos encargos contratados, e o desfecho não é esperado para curto prazo, sobre o qual incide juros de 12% ao ano, acrescidos da variação da Taxa Referencial-TR. A partir de 01 de janeiro de 1997, não estão sendo reconhecidos contabilmente os encargos financeiros incidentes sobre o referido empréstimo.

b) Os saldos apresentados sob a denominação de "Assunção de Dívida", correspondem a operações contratadas junto a instituições financeiras, pelas quais a empresa, mediante instrumentos particulares, assumiu financiamentos contraídos pela sua Controladora, Inbrac S/A Condutores Elétricos junto àquelas instituições. Como consequência, a Companhia sub-rogou-se junto a sua controladora dos valores correspondentes, os quais se acham evidenciados em seu ativo realizável a longo prazo.

c) A operação de "lease-back" está sendo mantida no longo prazo em função de que o ativo correspondente encontra-se contabilizado no ativo permanente, e a empresa vem negociando junto à instituição financeira a liquidação do mesmo.

NOTA 09. CAPITAL SOCIAL

O capital social em 31 de dezembro de 1998 e 1997, estava representado por 333.345 ações sem valor nominal, de propriedade da Inbrac S.A. Condutores Elétricos.

NOTA 10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia não mantém operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir riscos com relação a flutuações nas taxas de juros ou de câmbio. Ativos e passivos financeiros estão representados no balanço pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

NOTA 11. CONTINGÊNCIAS

Existem processos trabalhistas e cíveis, os quais estão sendo contestados pela Companhia. O entendimento da Administração e de seus consultores legais é de que os processos serão concluídos favoravelmente.

NOTA 12. EVENTOS SUBSEQÜENTES

Como é de conhecimento público, no final da primeira quinzena de janeiro de 1999, o Banco Central do Brasil, alterou a política cambial extinguindo a denominada banda cambial pela qual administrava a margem de flutuação do real em relação ao dólar norte-americano, deixando ao mercado a livre negociação da taxa de câmbio. Como consequência dessa mudança o Real acumulou no final do mês de janeiro de 1999, uma desvalorização em torno de 64% em relação ao dólar norte-americano, comparada à cotação de 31 de dezembro de 1998. Os efeitos negativos dessa variação nos resultados da empresa, em função dos passivos indexados àquela moeda, estão sendo administrados mediante renegociação dos respectivos contratos com os seus credores.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Em Milhares de Reais)

	PERÍODOS DE	
	01/JAN./98	01/JAN./97
	A	A
	31/DEZ./98	31/DEZ./97
RECEITA BRUTA.....	15.501	5.219
Vendas de produtos e serviços	15.501	5.219
DEDUÇÕES	(2.835)	(1.239)
Impostos e Contribuições	(2.835)	(1.239)
RECEITA LÍQUIDA.....	12.666	3.980
CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS.....	(7.877)	(1.538)
LUCRO BRUTO.....	4.789	2.442
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	(4.355)	(667)
Despesas administrativas.....	(1.133)	(1.208)
Despesas comerciais.....	(2.230)	(285)
Despesas financeiras líquidas de receitas financeiras	(3.600)	(350)
Outras receitas operacionais.....	2.608	1.176
RESULTADO OPERACIONAL.....	434	1.775
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	124	23
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS.....	558	1.798
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	(269)	(679)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	289	1.119
LUCRO POR AÇÃO - R\$ 1,00	0,87	3,36

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Em Milhares de Reais)

	PERÍODOS DE	
	01/JAN./98	01/JAN./97
	A	A
	31/DEZ./98	31/DEZ./97
ORIGENS DE RECURSOS.....	17.724	14.097
Recursos obtidos nas operações	5.248	3.274
Redução do realizável a longo prazo	11.549	8.870
Aumento do exigível a longo prazo	927	1.953
APLICAÇÕES DE RECURSOS	15.865	10.629
Aumento do realizável a longo prazo	14.151	9.020
Aumento do permanente	36	71
Redução do exigível a longo prazo	1.678	1.538
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	1.859	3.468
CAPITAL CIRCULANTE		
No fim do exercício	5.507	3.648
No início do exercício	3.648	180
DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS GERADOS NAS OPERAÇÕES		
RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	289	1.119
Itens que não representam variações no capital circulante:		
- Depreciação	1.045	1.101
- Encargos financeiros de longo prazo	3.645	294
- Valor residual das baixas do ativo imobilizado..	-	81
- Tributos diferidos	269	679
RESULTADO AJUSTADO.....	5.248	3.274

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

DIRETORIA

 DIOMEDES PICOLI - Diretor Presidente
 JOSÉ ALBERTO DE ALBUQUERQUE FERREIRA - Diretor
 SÔNIA DO CARMO SANT'ANNA SILVA
 Contadora - CRC-SP 1SP167266/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

 Diretores e Acionistas de
 WIREX CABLE S.A.
 São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais de WIREX CABLE S.A., levantados em 31 de dezembro de 1997 e 1998, as respectivas demonstrações dos resultados dos exercícios, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de WIREX CABLE S.A. em 31 de dezembro de 1998 e 1997, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

4. A Companhia é subsidiária integral de Inbrac S.A. Condutores Elétricos, a qual vem incorrendo em prejuízos operacionais e demonstrando deficiência de capital de giro. Esta situação vem exigindo providências da Administração, as quais se encontram mencionadas na nota explicativa nº 1 e que desde o exercício anterior vem evidenciando alguns resultados positivos. Em decorrência dessas providências, as demonstrações contábeis foram elaboradas considerando a continuidade normal das operações da Companhia e de sua Controladora, não incluindo, assim, quaisquer ajustes ou provisionamentos prevendo a interrupção de suas operações.

 12 de abril de 1999.
 ANTÔNIO CARLOS DE CASTRO PALÁCIOS
 Contador CRC-RS nº 34.163
 PALÁCIOS & CIA
 Auditores Independentes S/C
 CRC- RS nº 3.539